



**RELATÓRIO
PARCIAL**

**Diagnóstico Sócioeconômico e Ambiental
e Projeto Final de Assentamento do
PA Barreiro do Cedro**

Anotação de Responsabilidade Técnica
PA Barreiro do Cedro

Coordenação

Prof. José Ambrósio Ferreira Neto
Sociólogo

Consultores

Professor Márcio Mota Ramos
Engenheiro Agrônomo
CREA-MG 11377-D

Walder Antônio de Albuquerque Nunes
Engenheiro Agrônomo
CREA-RO 1379-94

Geraldo Magela Damasceno
Engenheiro Civil
CREA-MG 54324-D

Leandro Santana Moreira
Biólogo
CRBio-04 – 37446-4P
11097250

Equipe Responsável pela Elaboração do Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental e do Projeto Final de Assentamento do PA Barreiro do Cedro

Coordenação Geral

Prof. José Ambrósio Ferreira Neto

Sociólogo

Mestre em Extensão Rural

Doutor em Sociedade, Desenvolvimento e Agricultura

Professor Márcio Mota Ramos

Engenheiro Agrônomo

Mestre em Engenharia Agrícola

Doutor em Recursos Hídricos

Socioeconomia

José Ambrósio Ferreira Neto

Sociólogo

Mestre em Extensão Rural

Doutor em Sociedade,
Desenvolvimento e Agricultura

Cobertura Vegetal e Solos

Walder Antônio de Albuquerque Nunes

Engenheiro agrônomo

Mestre em Ciência dos Solos

Doutor em Ciência dos Solos

Geomática e Geoprocessamento

Rogério Mercandelle Santana

Engenheiro Agrimensor

Mestre em Engenharia Civil

Doutorando em Engenharia Civil

Meio Biótico

Leandro Santana Moreira

Biólogo

Emílio Campos Acevedo Nieto

Graduando em Medicina Veterinária

Recursos Hídricos e Infra-estrutura

Geraldo Magela Damasceno

Engenheiro Civil

Mestre em Engenharia Agrícola

Doutorando em Engenharia Agrícola

Sumário

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO (PA)

1.1. DENOMINAÇÃO DO PA

PA Barreiro do Cedro.

1.2. DATA DE CRIAÇÃO

1998.

1.3. DISTRITO E MUNICÍPIO/UF, MESORREGIÃO/MICRORREGIÃO FIBGE E REGIÃO ADMINISTRATIVA DE MINAS GERAIS

- Município de João Pinheiro;
- Microrregião de Paracatu;
- Mesorregião do Noroeste de Minas Gerais.

1.4. NÚMERO DE FAMÍLIAS

100.

1.5. IDENTIFICAÇÃO, LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL E VIAS DE ACESSO

O PA se situa no município de João Pinheiro, estando localizado a 70 Km da sede municipal. Destes 70 Km, 58 Km são de estrada de terra e o restante é percorrido por asfalto, esta distância é percorrida no tempo médio de 1h30min de carro.

A estrada de acesso já esteve em condições mais precárias, com pouca manutenção e de difícil tráfego em época de chuvas, que causam alagamentos e a pista fica deslizante. A estrada apresenta uma poeira muito fina em época de seca, a qual fica depositada nos buracos gerando lama quando cai a água. A responsabilidade de manutenção da estrada é do DER, pois ela é estadual, mas este órgão nem sempre realiza esta tarefa. Devido ao intenso tráfego na estrada verificado por ser rota de comercialização de carvão, por causa da proximidade com a empresa White Martins, atualmente o acesso se encontra em boas condições devido a uma recente manutenção. Mas os moradores do assentamento disseram que anteriormente a este reparo a última manutenção havia sido realizada há seis meses.

1.6. ÁREA

5.647,7003 ha.

1.7. PERÍMETRO

60.742,818m.

1.8. COORDENADAS GEOGRÁFICAS

As coordenadas da sede do PA são: UTM 8.087.672 e de 345.653m.

1.9. SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS

-
-
-

1.10. PLANTA DO IMÓVEL GEORREFERENCIADA

1.11. LIMITES

- **Norte:** EMBRAL LTDA;
- **Leste:** EMBRAL LTDA, e Osvaldo Costa;
- **Sul:** EMBRAL LTDA, Adolfo Valinhas e Afonso Uchoa;
- **Oeste:** Afonso Uchoa e Rio Paracatu.

2. HISTÓRICO DO PA

A Fazenda Segredo tinha uma grande produção de irrigação, sendo 775 ha de arroz mais um pivô central que irrigava 70 ha de feijão, melancia e abóbora. Mas em uma época do ano choveu muito e o rio inundou a produção causando bastante prejuízo, o dono teve que dar a Fazenda ao banco do Brasil para pagar as dívidas. Este fato foi o resultado de uma briga na justiça entre o antigo proprietário da fazenda e a empresa na qual ele fez o seguro da plantação. A empresa teria que arcar com 80% do prejuízo em caso de perda total da produção, mas o proprietário da Fazenda Segredo queria 100% e entrou na justiça contra a seguradora. Mas acabou perdendo inclusive o direito de serem pagos os 80% e teve que sozinho arcar com tudo. Daí ter que entregar as terras ao banco, se tornando o quarto devedor para o Banco do Brasil no Estado de Minas Gerais.

Um antigo trabalhador da Fazenda Segredo e atual assentado, relatou que o seu ex-patrão tinha várias fazendas e também uma fábrica de adubos em Paracatu, que era médico e coronel da polícia e se chamava Dr. Afonso. Este ex-empregado veio para as terras trabalhar de mecânico, dando assistência às máquinas agrícolas, disse que a relação com o Dr. Afonso era boa e o salário também.

As famílias assentadas têm um histórico de organização para a luta por terra, estas famílias, com o exemplo criado pelo PA Fruta D'Anta resolveram se organizar e participar de um movimento organizado que tinha como objetivo a conquista de um pedaço de chão. Mas tinham medo de fazer ocupações por causa da polícia. Através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de João Pinheiro perceberam a possibilidade de fazerem ocupações pacíficas em terras sinalizadas pelo INCRA de possibilidade de negociações.

Através da organização do Sindicato algumas das famílias do PA Barreiro do Cedro estiveram acampadas no PA Floresta, mas tiveram que sair, pois encontraram diversas dificuldades de lá permanecerem e consideraram a terra de pouca qualidade. Depois voltaram para João Pinheiro e continuaram participando das reuniões com o sindicato.

As primeiras famílias a chegar na Fazenda Segredo, que já estava penhorada nesta época, foram 28, na manhã do dia seguinte apareceram mais 11, atingindo um máximo de 132 famílias. A polícia apenas foi até o local fazer o boletim de ocorrência, prática obrigatória, sem haver violência, e orientar os acampados em relação à preservação da mata e de incêndios. Das 132 ficaram apenas 111 para obterem um lote no assentamento. Destas os acampados eliminaram 4, outros saíram e ficaram 2 excedentes, um que está localizado na casa da antiga

escola e o outro que está no lote 46, que está em fase de negociação com o INCRA, no sentido deste lote virar ou não área de Reserva Legal.

As famílias ficaram apenas dois meses acampadas em barracos de lona na beira do rio e passaram a ocupar as várias casas de colono existentes na área, ou então fizeram seus barracos de pau-a-pique até que o loteamento oficial fosse realizado. Neste período os homens saíam do acampamento em busca de trabalho enquanto que as mulheres ficavam para tomar conta das crianças, que acabaram perdendo dois anos de aulas. Os lotes foram então sorteados em 1999 e cada família pôde começar a construir a sua vida e a da comunidade do PA Barreiro do Cedro.

Atualmente as 100 famílias do PA acreditam no potencial de desenvolvimento econômico e social de sua comunidade, apesar dos diversos problemas que enfrentam, acreditam em um futuro melhor para si e seus membros.

A Figura 1 mostra a visão de uma das casas atuais do assentamento.



FIGURA 1. Vista de uma das moradias do PA Barreiro do Cedro.